VII CONCENO

CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - REGIÃO NORTE

01, 02 e 03 de nov. 2018

Instituto Federal do Tocantins - campus Palmas

PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA: UM DIFERENCIAL NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA¹

PIBID PHYSICAL EDUCATION: A DIFFERENTIAL IN BASIC EDUCATION SCHOOLS

PIBID EDUCACIÓN FÍSICA: UN DIFERENCIAL EN LAS ESCUELAS DE EDUCACIÓN BÁSICA

João Carlos Rodrigues Carvalho, Universidade Federal do Acre (UFAC), joaocarlosufac@gmail.com

Yves Benevides Feitoza, Universidade Federal do Acre (UFAC), yvesfeitoza@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Interação; PIBID

As aulas de Educação Física são importantes em todos os segmentos e no processo Ensino Aprendizagem, pois ela promove o desenvolvimento integral dos alunos, a vida saudável, socialização e o espirito em equipe. O estudo tem como foco principal relatar as experiências vividas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre, durante as aulas práticas ministradas na escola de Ensino Fundamental II Elozira dos Santos Tomé, na cidade de Rio Branco, para quatro turmas, sendo dois 6° ano e dois 7° ano, para alunos com idades entre 11 e 13 anos. Durante a atuação do grupo, foram desenvolvidas aulas que pudessem ser aplicadas para ambas as turmas, como por exemplo, a aula com o tema de Jogos e Brincadeiras, que tinha como objetivo levar os alunos a participar de práticas com o intuito de promover a interação e o trabalho em grupo, desenvolvendo tarefas de acordo com sua faixa etária. As práticas aplicadas, proporcionaram aos bolsistas novas experiências, e possibilitaram que os alunos voltassem a ter aulas de Educação Física, pois a Disciplina tinha

¹ Este trabalho contou com o financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

VII CONCENC

CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - REGIÃO NORTE

01, 02 e 03 de nov. 2018

Instituto Federal do Tocantins - campus Palmas

sido suspensas da escola pelo fato de a quadra poliesportiva não apresentar estrutura adequada para realização das práticas, assim o grupo de bolsistas desenvolveu atividades que permitiram aos alunos uma maior interação, que os levaram a ter novas percepções de si mesmo, do meio que os rodeia e dos colegas de classe. Mesmo com as dificuldades encontradas no local da prática, o grupo de bolsistas juntamente com o supervisor de área, dedicaram bastante empenho, e com isso, foi passível através de um planejamento adequado possibilitar que as aulas na escola fossem ministradas e que os alunos usufruíssem dessa prática corporal, assim como o grupo de acadêmicos usufruíram das experiências.